



A Reconfiguração das Artes Marciais Japonesas: Bujutsu, Budô, esportes de luta

Martins, C.J.

Universidade Estadual Paulista – Rio Claro, Brasil

Tendo em vista que a cultura das Artes Marciais Japonesas é objeto de um profundo interesse em todo o mundo, bem como sua difusão e inserção em diferentes esferas vem sendo crescente, este trabalho procura traçar uma investigação histórica, cultural e filosófica da reconfiguração das suas formas tradicionais durante a modernização do país. Neste sentido, entendemos que tal reconfiguração enquanto Budô, seja nos formatos de esportes, práticas de educação física, bem como práticas de ascese corporal e espiritual merece abordagem analítica e hermenêutica mais aprofundada, tanto no sentido de sua gênese como de suas variadas formas de expressão, razão do seu destacado impacto internacional de acordo com nossa hipótese. Ademais, considerando a próxima edição dos Jogos Olímpicos em Tóquio 2020, procuraremos retratar, no interior deste processo, a inserção do Judô como modalidade olímpica nos primeiros Jogos Olímpicos de Tóquio em 1964, assim como a inserção do Karatedô na próxima edição dos Jogos acima mencionada. Tais momentos históricos serão explorados como episódios emblemáticos deste processo dentro de um arco temporal entre passado, atualidade e futuro próximo. A relevância da pesquisa desdobra-se em dois aspectos: cognitivo e diagnóstico. Quanto ao aspecto cognitivo, trata-se de retratar a genealogia das práticas relacionadas ao Bujutsu, de suas origens relacionadas ao universo marcial da casta guerreira Samurai à sua reconfiguração enquanto Budô no contexto da modernização do Japão. Quanto ao seu aspecto diagnóstico, trata-se de circunscrever as diferentes formas de expressão do Budô na contemporaneidade. Sua forma educacional, mais voltada para os fins didáticos e pedagógicos, assim como sua inserção nas instituições de ensino. Sua forma esportivizada, mais voltada para busca da performance atlética. Por fim, sua configuração como ascese corporal e espiritual, mais voltada para a constituição de um estilo e/ou filosofia de vida. Do ponto de vista metodológico utilizaremos a sociologia configuracional de Norbert Elias, uma vez que esta nos fornece instrumentos analíticos valiosos para trabalhar o processo de modernização de determinadas práticas corporais tradicionais nas quais a questão do limite do emprego da força e da violência corporal está notadamente implicada. Tal é o caso emblemático da sociogênese do *esporte moderno* a partir dos jogos tradicionais nos quais o grau de violência presente, bem como a dinâmica dos confrontos se aproximavam dos confrontos marciais e guerreiros. Neste particular, a reconfiguração das artes marciais tradicionais japonesas, enquanto Budô, seja como esportes, bem como práticas de ascese corporal e espiritual no contexto de modernização do Japão podem encontrar uma riqueza analítica e hermenêutica muito expressivas e dão conta da razão do seu destacado interesse em todo o mundo.

E-mail: carlosjmartins@hotmail.com